



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Fevereiro 2026

v. 6 n. 56

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Fevereiro 2026

v. 6 n. 56

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

O ADOECIMENTO MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
MENTAL ILLNESS AMONG NURSING PROFESSIONALS
ENFERMEDADES MENTALES ENTRE LOS PROFESIONALES DE ENFERMERÍA

Priscila de Oliveira Miguel

Orientadora: Prof.^a Dra. Sabrine Canonici Macário de Carvalho

RESUMO

O artigo se propõe a apresentar a relação direta entre a percepção de saúde mental dos profissionais de enfermagem e os processos de trabalho atuais, por meio das reflexões do referencial teórico, cujos resultados demonstram a necessidade de cuidados, valorização e ressignificação da profissão de enfermagem, com base em narrativas de sofrimento psíquico. O ambiente da prática profissional de enfermagem deve permitir uma prática clínica segura e de qualidade para os pacientes, e a saúde mental dos trabalhadores é objeto de cuidados, uma vez que trabalho é considerado um fator de risco para o surgimento de doenças psíquicas. Realizou-se uma revisão bibliográfica, descritiva e qualitativa em pesquisas exploratórias que tratam do tema proposto. É evidente a necessidade de intervenções para aumentar a satisfação no trabalho e reduzir o desenvolvimento de transtornos psicoemocionais, como a síndrome de burnout. Há urgência na implementação de ações de promoção e prevenção da saúde mental, além de políticas públicas que melhorem as condições de trabalho para os enfermeiros, reconhecendo o papel crucial que desempenham na linha de frente do cuidado à saúde. Sugere-se a realização de estudos futuros que explorem mais detalhadamente os critérios de classificação diagnóstica, a análise do discurso dos enfermeiros, além de incorporar indicadores comportamentais, fatores do ambiente de trabalho e influências sociais.

Palavras-chave: Transtornos psíquicos; estresse no trabalho; profissionais de enfermagem.

ABSTRACT

This article aims to present the direct relationship between the perception of mental health among nursing professionals and current work processes, through reflections on the theoretical framework. The results demonstrate the need for care, appreciation, and a redefinition of the nursing profession, based on narratives of psychological suffering. The environment of professional nursing practice must allow for safe and high-quality clinical practice for patients, and the mental health of workers is a matter of concern, since work is considered a risk factor for the development of mental illnesses. A descriptive and qualitative bibliographic review was conducted on exploratory research addressing the proposed theme. The need for interventions to increase job satisfaction and reduce the development of psycho-emotional disorders, such as burnout syndrome is evident. There is an urgent need to implement actions

to promote and prevent mental health, as well as public policies that improve working conditions for nurses, recognizing the crucial role they play on the front lines of healthcare. It is suggested that future studies be conducted to explore in more detail the diagnostic classification criteria, the analysis of nurses' discourse, and to incorporate behavioral indicators, workplace environmental factors, and social influences.

Keywords: Mental disorders; work-related stress; nursing professionals.

RESUMEN

Este artículo busca presentar la relación directa entre la percepción de la salud mental entre los profesionales de enfermería y los procesos laborales actuales, a través de reflexiones sobre el marco teórico. Los resultados demuestran la necesidad de atención, valoración y redefinición de la profesión enfermera, basada en narrativas de sufrimiento psicológico. El entorno de la práctica profesional de enfermería debe permitir una práctica clínica segura y de alta calidad para los pacientes, y la salud mental de los trabajadores es un tema de preocupación, ya que el trabajo se considera un factor de riesgo para el desarrollo de enfermedades mentales. Se realizó una revisión bibliográfica descriptiva y cualitativa sobre investigaciones exploratorias que abordaron el tema propuesto. Es evidente la necesidad de intervenciones para aumentar la satisfacción laboral y reducir el desarrollo de trastornos psicoemocionales, como el síndrome de burnout. Existe una necesidad urgente de implementar acciones para promover y prevenir la salud mental, así como políticas públicas que mejoren las condiciones laborales de las enfermeras, reconociendo el papel crucial que desempeñan en la primera línea de la atención médica. Se sugiere realizar estudios futuros para explorar con mayor detalle los criterios de clasificación diagnóstica, el análisis del discurso de las enfermeras y la incorporación de indicadores de comportamiento, factores ambientales del trabajo e influencias sociales.

Palabras clave: Trastornos mentales; estrés laboral; profesionales de enfermería.

1 INTRODUÇÃO

A profissão de enfermagem é geralmente caracterizada por uma complexa carga de funções, agregadas à necessidade de qualificação constante e ao alto nível de responsabilidade. As exigências desse tipo de trabalho podem resultar em fadiga psicológica e exaustão emocional, o que afeta os diversos aspectos da vida humana, com destaque para o desempenho profissional e qualidade dos serviços prestados em saúde (Jin; Zhou; Zhang, 2023).

No Brasil, o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que foi elaborado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), e entrou em vigor em 2007, preconiza que “a enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde e a qualidade de vida da pessoa, da família e da coletividade [...]” (COFEN, 2007, s/p).

Nesse sentido, o profissional está em contato direto com os pacientes, e deve exercer suas atividades de forma assertiva e humanizada, primando pelo atendimento eficaz das demandas de saúde da população.

Daí a preocupação com os casos de adoecimento mental que tem sido cada vez mais relatados por essa categoria de trabalhadores. O ambiente da prática profissional de enfermagem pode ser definido pelas características que permitem uma prática clínica segura e de qualidade para os pacientes, e a saúde mental dos trabalhadores é objeto de cuidados, uma vez que trabalho é considerado um fator de risco para o surgimento de doenças psíquicas (Jeronymo et al., 2025).

Em 2022, o Instituto Qualisa de Gestão (IQG), publicou um estudo desenvolvido em seis hospitais brasileiros, entre privados e públicos, que relaciona as condições de trabalho, o desempenho dos enfermeiros e a síndrome de burnout. Foram realizadas entrevistas com 1.484 trabalhadores, e os resultados mostraram que, “79,03% disseram ter baixa realização profissional; 20,57% apresentaram exaustão emocional; 24,13% manifestaram despersonalização, que é o distúrbio mental que gera sentimento de desconexão entre o corpo e os pensamentos” (COREN, 2022).

Ademais, doenças ocupacionais inspiram políticas públicas e atenção especializada, uma vez que afetam a qualidade de vida do indivíduo em suas variadas facetas. Em 2008, no campo da enfermagem, afastamentos do trabalho por doenças psíquicas registraram 46% por transtornos de humor e 32% por transtornos neuróticos (Jeronymo et al., 2025). Nesse sentido, o artigo se propõe a apresentar estudos exploratórios que corroboram a relação direta entre a percepção de saúde mental dos profissionais de enfermagem e os processos de trabalho atuais, que são inerentes ao exercício da profissão.

Tem-se como objetivo geral apresentar o tema proposto com base nas reflexões do referencial teórico, e como objetivo específico, realizar uma revisão bibliográfica, descritiva e qualitativa em pesquisas cujos resultados demonstram a necessidade de cuidados, valorização e ressignificação da profissão de enfermagem, por meio de narrativas de sofrimento psíquico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel de vital importância para a cultura organizacional das instituições de saúde. Contudo, estão sujeitos a estressores ocupacionais frequentemente imprevisíveis, urgentes e agudos e crônicos. A esse respeito, A síndrome de burnout e o estresse são fatores causais de insatisfação e rotatividade no trabalho (Sawyer; Tao; Bailey, 2025).

Os autores citam a sobrecarga de trabalho, o baixo equilíbrio entre vida profissional e pessoal, prioridades concorrentes, responsabilidades financeiras, comunicação violenta, conflitos interpessoais e falta de apoio, como fatores que contribuem para o desenvolvimento de doenças psíquicas.

Um contexto de inegável relevância, é o que se seguiu à pandemia de COVID-19, no qual enfermeiros de todo o mundo foram responsáveis por prestar apoio psicossocial, ao mesmo tempo que lidavam com o seu próprio estresse e exaustão (Sawyer; Tao; Bailey, 2025). A pandemia provocou mudanças e perdas extremas que podem ser consideradas um trauma coletivo vivenciado pelos profissionais de saúde.

A qualidade de vida profissional engloba tanto os aspectos positivos da profissão quanto os aspectos negativos, sendo necessário cuidar da saúde física e mental, buscando evitar e reduzir agravos, e promover ações em prol de uma cultura organizacional que fomente a cura psicológica.

3 METODOLOGIA

Para esta pesquisa, a investigação metodológica consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e com análise qualitativa, em materiais que abordam o tema do adoecimento mental dos profissionais de enfermagem. Também foram utilizados relatórios de dados quantitativos expedidos por organizações de caráter global que fomentam iniciativas acerca do tema.

Nos materiais científicos produzidos por pesquisadores e/ou grupos de pesquisa, realizou-se uma análise dos resultados e das discussões, e o material foi coletado em repositórios acadêmico-científicos que hospedam produções acadêmicas (Repositório Capes, SciELO, PubMed), com base nos descritores “transtornos psíquicos”, “estresse no trabalho” e “profissionais de enfermagem”.

As pesquisas que compõem os resultados tiveram como critérios de inclusão: terem sido publicadas nos últimos 5 anos, em idioma pátrio ou estrangeiro, sendo suficiente para o atendimento dos objetivos pretendidos.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Afirma-se que à medida que os padrões médicos melhoraram e os modelos de enfermagem evoluíram, as expectativas do público em relação à qualidade dos serviços de enfermagem aumentaram (HU *et al.*, 2025). Os autores acrescentam que, diante de conflitos interpessoais no ambiente laboral, cargas de trabalho excessivas e escassez de mão de obra, os profissionais frequentemente vivenciam estresse crônico e crescente pressão no exercício das atividades.

Nesse sentido, Hu *et al.* (2025) realizaram um estudo com o objetivo de examinar como a síndrome de burnout (exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal) medeia a relação entre o estresse percebido e a satisfação no trabalho, sob a premissa de que, em comparação com outros profissionais de saúde, os enfermeiros são mais suscetíveis ao estresse e a problemas de saúde mental.

A pesquisa foi feita na China, durante o mês de maio de 2024, por meio de um questionário aplicado em 20 hospitais, e no total, 784 respostas foram consideradas válidas para análise e composição dos resultados (Hu *et al.*, 2025). Os pesquisadores afirmam que estresse não resolvido não apenas afeta o desempenho profissional dos enfermeiros, mas também está intimamente ligado a uma menor satisfação no trabalho.

Por sua vez, a satisfação e a resposta emocional gerada pelo atendimento das necessidades e condições esperadas no ambiente de trabalho influencia significativamente as taxas de rotatividade de enfermeiros e afeta diretamente a percepção dos pacientes sobre a qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde (Hu *et al.*, 2025).

Os resultados do estudo evidenciaram uma associação negativa entre o estresse percebido e a satisfação no trabalho, bem como a falta de realização e a exaustão emocional, condições mencionadas de forma significativa pelos entrevistados e que enfatizam a necessidade de considerar não apenas o impacto

direto do estresse percebido na satisfação no trabalho, mas também as interações complexas entre a síndrome de burnout e o aspecto psíquico (Hu *et al.*, 2025).

Em outra pesquisa, realizada por Jeronimo *et al.* (2025), 43 enfermeiros que atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram investigados a respeito da relação existente entre os processos de trabalho e a saúde mental. Compreende-se que

A saúde mental do homem pode ser impactada por uma variedade de fatores, incluindo influências ambientais, econômicas e políticas. É crucial reconhecer que esses fatores não atuam de forma isolada, mas reforçam-se mutuamente, influenciando o surgimento de doenças psíquicas. [...] A falta de cuidado com as doenças relacionadas ao trabalho é considerada um problema crescente no setor de rede pública de saúde, pois afeta áreas sociais, organizacionais e pessoais (Jeronimo *et al.*, 2025, p. 3).

Jeronymo *et al.* (2025) analisaram aspectos relativos à organização do trabalho, relações socioprofissionais, fatores físicos, afetivos e cognitivos, concluindo que o modo de organização do ambiente laboral impacta diretamente no bem-estar psicológico dos profissionais estudados. A precarização dos vínculos de trabalho e emprego, atrelada ao desmantelamento do aparato público, oferece um cenário de desestabilização que favorece o adoecimento psíquico e o desenvolvimento de transtornos mentais (Jeronymo *et al.*, 2025).

No estudo de Oliveira *et al.* (2025, p. 1) o objetivo foi “identificar a presença de adoecimento mental e as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros de um hospital universitário localizado na cidade de Maceió, Brasil”. No total, 97 pessoas foram entrevistadas entre 2022 e 2023.

Os autores destacam que satisfação no trabalho e saúde mental são aspectos indissociáveis na vida dos profissionais de enfermagem. Alia-se a isso o fato de que estes trabalhadores exercem funções de extrema relevância no campo da assistência à saúde, e sujeição a eventos estressores é inerente ao cotidiano laboral.

As principais questões abordadas referiram-se à sintomas de depressão, ansiedade, diagnóstico de transtorno mental, acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico, uso de medicamentos psicotrópicos, prática de exercício físico e ingestão de álcool e outras substâncias(Oliveira *et al.*, 2025).

A investigação concluiu que “35,1% dos enfermeiros tinham diagnóstico de transtorno mental, e a estratégia mais utilizada em situações de estresse foi a

Reavaliação Positiva, que envolve a capacidade de reinterpretar a situação, buscando focar nos aspectos positivos” (Oliveira *et al.*, 2025, p. 13).

Já na pesquisa de Sawyer, Tao e Bailey (2025), foi feita uma investigação para examinar o impacto de um programa de grupo psicoeducativo no bem-estar mental dos líderes de enfermagem, especificamente os gestores de enfermagem e assistentes gestores. Afirma-se que os líderes de enfermagem em unidades de saúde desempenham um papel vital que influencia os resultados dos pacientes e a cultura organizacional, no entanto, essa função acarreta muitas fontes de estresse (Sawyer; Tao; Bailey, 2025).

Os estressores ocupacionais são frequentemente imprevisíveis, urgentes e podem ser agudos ou crônicos. Como resultado, os líderes de enfermagem têm a tarefa de equilibrar múltiplas demandas de tempo e energia em ambientes de trabalho de alta pressão, e que muitas vezes não oferecem suporte estrutural, autonomia e descanso e recuperação adequados (Sawyer; Tao; Bailey, 2025).

Participaram do estudo 30 gestores de enfermagem e 47 gestores assistentes de enfermagem, e o programa consistiu “[...] em nove sessões semanais de grupo que combinaram a educação através de conteúdos didáticos, processo terapêutico de facilitação e desenvolvimento de competências através de aprendizagem experiencial” (Sawyer; Tao; Bailey, 2025, p. 3, tradução nossa).

Após a análise dos resultados, os autores concluíram que o estudo reforça a evidência de que o programa psicoeducativo em grupo analisado pode ser uma intervenção eficaz para melhorar e proteger o bem-estar mental, especificamente entre os líderes de enfermagem nas unidades de saúde, uma população para a qual existe uma escassez de conhecimento existente proveniente de estudos transversais e de intervenção.

Ademais, os resultados mostraram como o programa pode melhorar os indicadores de bem-estar e aliviar os sintomas de sofrimento dos enfermeiros gestores e dos assistentes de enfermagem gestores em termos de crescimento pós-traumático, autorreflexão, autocompaixão, empoderamento psicológico, satisfação, compaixão, stress e burnout (Sawyer; Tao; Bailey, 2025).

De modo geral, em todos os artigos analisados fica evidente a necessidade de intervenções para aumentar a satisfação no trabalho e reduzir o desenvolvimento de transtornos psicoemocionais, como a síndrome de burnout. Os resultados demonstram urgência na implementação de ações de promoção e prevenção da

saúde mental, além de políticas públicas que melhorem as condições de trabalho para os enfermeiros, reconhecendo o papel crucial que desempenham na linha de frente do cuidado à saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na revisão bibliográfica realizada, destaca-se o entendimento de que cuidar da saúde mental dos profissionais de enfermagem é uma necessidade premente e que está diretamente relacionada com a qualidade dos serviços prestados. A enfermagem é uma área de atuação complexa e que demanda um desempenho de múltiplas tarefas, geralmente em ambientes caracterizados pela vulnerabilidade humana e o trabalho de cuidar pode acabar se tornando um vínculo socioafetivo e um estressor que afeta o trabalhador em suas emoções e sentimentos mais íntimos.

Para aprofundar a compreensão sobre esse fenômeno, sugere-se a realização de estudos futuros que explorem mais detalhadamente os critérios de classificação diagnóstica, a análise do discurso dos enfermeiros, além de incorporar indicadores comportamentais, fatores do ambiente de trabalho e influências sociais. É necessário identificar caminhos adicionais para melhorar a satisfação no trabalho e para informar estratégias de intervenção eficazes.

6 REFERÊNCIAS

COFEN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), 2007. Disponível em: <https://share.google/2Ex8Kf6f0miHAzawJ>. Acesso em: 28 nov. 2025.

COREN. Pesquisa mostra alta sobrecarga mental de profissionais da Enfermagem. Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso (COREN), 2022. Disponível em: <https://www.coren-mt.gov.br/pesquisa-mostra-alta-sobrecarga-mental-de-profissionais-da-enfermagem/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

HU, H.; CHANG, S.; TIAN, G.; CHANG, L.; ZHANG, J.; CHENG, C.; ZHANG, H.; CUI, P. *The impact of perceived stress on job satisfaction among nurse managers: a moderated mediation model of job burnout and psychological capital*. **BMC Nursing**,

v. 24, n. 953, 2025. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12912-025-03607-7>. Acesso em: 28 nov. 2025.

JERONYMO, H, C, L.; OLIVEIRA, M. P.; SOARES, N. M.; MOMBELLI, M. A. Saúde mental e o contexto de trabalho de enfermeiros da rede pública. **Revista Eletrônica Acerco Saúde**, v. 25, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e18326.202>. Acesso em: 28 nov. 2025.

JIN, T.; ZHOU, Y.; ZHANG, L. *Job stressors and burnout among clinical nurses: a moderated mediation model of need for recovery and career calling*. **BMC Nursing**, v. 18, n. 22, 2023. <https://doi.org/10.1186/s12912-023-01524-1>. Acesso em: 28 nov. 2025.

OLIVEIRA, M. S. S.; AIVES, V. M.; LÚCIO, I. M. L.; SANTOS, P. S.; SANTOS, P. S. Adoecimento mental e estratégias de enfrentamento de enfermeiros de um hospital universitário. **Cogitare Enfermagem**, v. 30, 2025. Disponível em: <https://share.google/GTiCHxjCvBY6ZrGq4> . Acesso em: 28 nov. 2025.

SAWYER, A. T.; TAO, H.; BAILEY, A. K. *The impact of a psychoeducational group program on the mental well-being of unit-based nurse leaders: a randomized controlled trial*. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20116035>. Acesso em: 28 nov. 2025.

